

## **A CONTRIBUIÇÃO DAS INDÚSTRIAS NA ECONOMIA DE ITAQUAQUECETUBA–SP**

**Luiz Fernando Teodoro**

Universidade de Guarulhos – UNG

**Francisco Cláudio Tavares**

FATEC – Itaquaquecetuba

### **Resumo:**

Este artigo corresponde aos primeiros resultados obtidos do projeto “Perfil Industrial de Itaquaquecetuba”, neste estudo especificamente, delimitou-se a analisar as empresas instaladas no Polo Industrial e bairro Monte Belo em Itaquaquecetuba, no estado de São Paulo. No município, existem 891 indústrias instaladas sendo responsáveis por aproximadamente 43% dos postos de trabalho com carteira assinada e respondem por 38% do Produto Interno Bruto, denotando sua importância para o desenvolvimento local. Dessa forma, a estratégia adotada pautou-se inicialmente no entendimento do processo de desenvolvimento econômico. Na sequência, a caracterização do município objeto de estudo e, por último, traçou-se o perfil das empresas instaladas no Polo Industrial e bairro Monte Belo, por meio de questionário aplicado.

**Editor Geral**

Prof. Dr. Mário Pereira Roque Filho

**Organização e Gestão**

Prof. Ms. Clayton Pedro Capellari

**Correspondência**

Alameda Nothmann, nº 598 Campos Elíseos, CEP 01216-000 São Paulo – SP, Brasil.

+55 (11) 3224.0889 ramal: 218

E-mail: [f272dir@cps.sp.gov.br](mailto:f272dir@cps.sp.gov.br)

Assim, dentre os resultados obtidos estão que tais empresas em sua constituição são Sociedade Limitada, a gestão empresarial é familiar, a atividade industrial de maior incidência é de metalurgia e, em sua maioria, contam com até 19 colaboradores.

**Palavras-chave:** Atividades Industriais; Crescimento Econômico; Desenvolvimento Local; Perfil Industrial.

**Abstract:**

This article corresponds to the first results obtained of the project "Industrial Profile of Itaquaquetuba", in this study specifically, was analyzed the companies installed in the Polo Industrial and Monte Belo neighborhood in Itaquaquetuba, in the state of São Paulo. In the municipality, there are 891 industries installed, accounting for approximately 43% of the jobs with a formal contract and for 38% of the Gross Domestic Product, denoting its importance for local development. Thus, the adopted strategy was centred initially based on the understanding of the process of economic development. In the sequence, the characterization of the municipality object of study and, finally, the profile of the companies installed in the Industrial Pole and neighborhood Monte Belo, by means of an applied questionnaire. Thus, among the results obtained are that such companies in their constitution are Limited Company, business management is familiar, the industrial activity with the highest incidence is metallurgy and, in the majority, have up to 19 employees.

**Keywords:** Industrial Activities; Economic growth; Local Development; Industrial Profile.

**Introdução**

A existência e as atividades desenvolvidas pelas indústrias, quer, seja, em nível nacional, regional ou local constituem fatores motivadores ao desenvolvimento econômico contribuindo desde a geração de postos de trabalho até o aumento da arrecadação de tributos, que visam beneficiar os habitantes local. De acordo com Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA 2017), o desenvolvimento e o aumento da atividade industrial proporcionam avanços nos processos de urbanização, investimento em infraestrut-

tura local, aumentando a demanda por alimentações e por serviços, possibilitando a competitividade que permitem conquistar fatias importantes do comércio internacional.

Ao associar a explicação do IPEA com dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE, 2017), é possível compreender que as atividades industriais têm contribuído de maneira significativa para a evolução do município de Itaquaquecetuba.

As atividades industriais desenvolvidas pelas empresas de Itaquaquecetuba além de gerar renda para os habitantes, também contribuem com 38%, do Produto Interno Bruto (PIB), conforme Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2014). Portanto, entende-se que as industriais instaladas no município proporcionam crescimento econômico local e regional por meio da geração de renda e tributos e, por sua vez, também constituem forças positivas na atração de mais investimentos capazes de promover melhoria da qualidade de vida dos habitantes.

Este estudo se justifica por proporcionar a ampliação do conhecimento como o entendimento da dinâmica das atividades indústrias e, bem como, sua importância para a economia local. Julga-se, do mesmo modo, importante para a comunidade local, que poderá servir de parâmetros analíticos das atividades industriais, as quais são fontes geradoras de emprego e renda.

Contudo, este artigo teve por objetivo em síntese, apresentar os primeiros resultados obtidos sobre o perfil industrial de um grupo de empresas do ramo industrial, instaladas no Polo Industrial e bairro Monte Belo, no município de Itaquaquecetuba, tendo como estratégia responder a seguinte indagação: Qual o perfil industrial das empresas instaladas no Polo Industrial e bairro Monte Belo, no município de Itaquaquecetuba?

## **1.1 Procedimentos metodológicos**

A estratégia para alcançar os objetivos traçados deu-se inicialmente por meio da construção do Referencial Teórico, o qual buscou-se fundamentar o Desenvolvimento Local, recorrendo das definições dos autores Franco (2002) e Teodoro (2015). Tendo como apoio o entendimento das seguintes teorias: Desenvolvimento Regional; Crescimento Econômico; e, do Desenvolvimento Econômico.

A proposta deste estudo, faz parte de um projeto mais amplo, dentro da parceria entre a Faculdade de Tecnologia de Itaquaquecetuba (FATEC Itaquaquecetuba) e a Frente Empresarial Pró-Itaquaquecetuba (FEMPI) com objetivo de traçar o Perfil Industrial no município. Dentro dessa perspectiva, foi elaborado questionário composto por 109 perguntas.

Assim, particularmente a este estudo, foram utilizadas apenas 17 perguntas do total de 109, por estarem alinhadas aos objetivos propostos nas iniciais desse trabalho. Com relação a aplicação do questionário, inicialmente, fez-se necessário visitar pessoalmente (*in loco*) as empresas instaladas tanto Polo Industrial quanto no bairro Monte Belo por apresentarem uma maior concentração de indústrias no município. Ao longo das visitas, num total de 48 empresas, nem todas as empresas obteve-se sucesso, onde devido a burocracia os atendentes apenas indicavam, em alguns casos o telefone e, em outros, o e-mail para um possível agendamento e/ou envio do questionário.

Desse total de 48 empresas, 15 formulários foram enviados por e-mail, 20 formulários foram entregues diretamente às empresas instaladas no Polo Industrial e, outros 13, no bairro Monte Belo.

Do total de formulários entregues pelos meios acima citados, apenas 15 de 48 empresas, responderam o questionário. Vale destacar que, duas das empresas respondentes não se enquadravam ao objetivo desse estudo, ou seja, suas atividades empresariais não eram de indústria de transformação. Assim, apenas 13 empresas – questionários – foram validados. O Polo Industrial representa 38% dos questionários respondidos e, o bairro Monte Belo, responde 62%.

## **2. Revisão de Literatura**

### **2.1 Desenvolvimentos Local**

Para o alcance do desenvolvimento local é necessário identificar os recursos que existem em uma dada localidade e, assim, utilizá-los de maneira que sejam trans-

formados em atividades produtivas capazes de aumentar a potencialidade econômica dessa localidade, convergindo em prol da qualidade de vida de seus habitantes.

Assim, de acordo com Franco (2002, p.95), “[...] pode ser alcançado o desenvolvimento local, quando se consegue usar os recursos endógenos, disponibilizado pela própria localidade com finalidade de desenvolver a própria comunidade”. Portanto entende-se que, sua ocorrência deva ser fruto de um processo realizado em parceria com a comunidade local, com os governantes locais, com as empresas e organizações da sociedade civil.

[...] desenvolvimento local, é compreendido como processo endógeno que ocorre pela produção, numa escala menor, de um projeto mais amplo dentro do território nacional, e quando o município dispõe de capacidade econômica e especialização, esse processo endógeno passa a ser o indutor da melhora da qualidade de vida da sociedade (TEODORO, 2015, p.30).

Entretanto, o desenvolvimento local acontece quando a produção aumenta, e o município disponibiliza suas potencialidades para atrair investimentos capazes de aumentar as atividades econômicas e elevar a qualidade de vida dos habitantes local.

Contudo, pode o desenvolvimento local ser definido como o processo reativador da economia e dinamizador da sociedade local que, mediante o aproveitamento eficiente dos recursos endógenos disponíveis em uma zona determinada, é capaz de estimular seu crescimento econômico, criar empregos e melhorar a qualidade de vida de uma comunidade local (DEL CASTILLO, apud AIBUQUERQUE, 1998 apud MARTINELLI e JOYAL, 2004).

## **2.2 Caracterização do município de Itaquaquecetuba**

O município de Itaquaquecetuba faz parte da microrregião de Mogi das Cruzes, localizado no Alto do Tietê que compõe a Região Metropolitana de São Paulo, que se encontra na região Sudeste do Brasil.

Como municípios limítrofes, ao Norte está situado o município de Arujá, ao Leste a cidade de Mogi das Cruzes, ao Sul estão os municípios Poá e Suzano e, à Oeste o

município de Guarulhos, estes juntamente com Itaquaquetuba, compõe a Região do Alto do Tietê. Itaquaquetuba, também faz divisa com a Capital de São Paulo, mais especificamente com os bairros: São Miguel Paulista; Itaim Paulista; Itaquera e Guai-nazes.

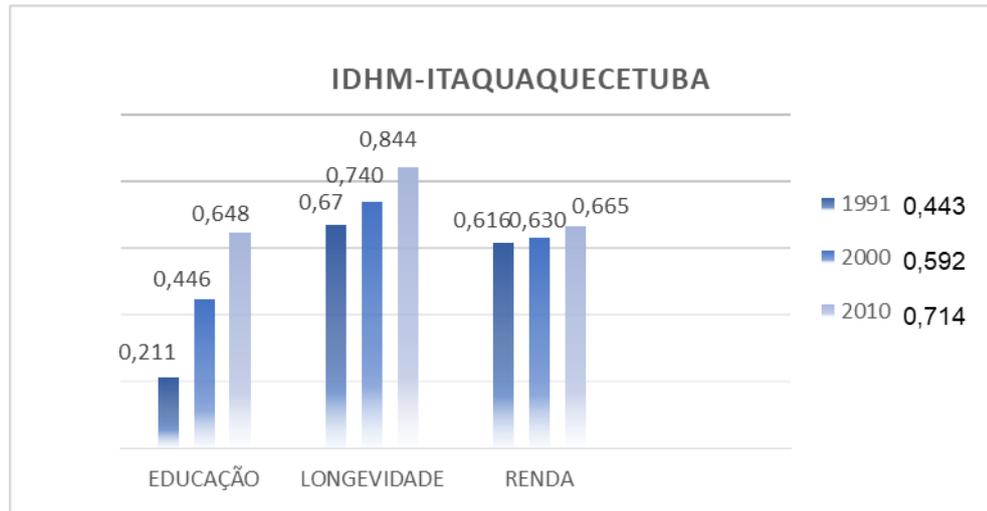
Em relação a infraestrutura logística, o acesso ao município é possível tanto por rodovias e ferrovia. O sistema ferroviário é operado atualmente pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Quanto ao acesso por meio de rodovias, entrecor-tam o município, a saber: antiga Estrada São Paulo – Rio (SP-66); Estrada de Santa Isabel (SP-56); a Rodovia Mogi-Dutra (SP-88), além da Rodovia Ayrton Senna a qual possibilita fácil acesso ao Aeroporto Internacional de Guarulhos. Tais meios de acesso constituem aspectos positivos por configurar facilidades de acesso e escoamento da produção local.

### **2.2.1 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)**

Ao observar os indicadores econômicos e sociais, no caso o Índice de Desenvolvi-mento Humano (IDH) elaborado pela Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil (2013), pode-se julgar que o município vem apresentando melhora nesses indicadores. Se compa-rado os dados das últimas duas décadas, é possível identificar um crescimento signifi-cativo da ordem de 61,17% entre os anos de 1991 e 2010, onde em 1991, o município encon-trava-se na faixa de nível “muito baixo”, por apresentar o IDHM de 0,443, passando a 0,592 em 2000, apresentando um crescimento de 33,63%, e na última avaliação realizada em 2010, o município avançou para a faixa considerada de nível alto, por apresentar o IDHM de 0,714.

Apesar de o Município ter apresentado melhora em seu índice de Desenvolvi-mento Humano, Itaquaquetuba ocupa a 1486<sup>a</sup> posição entre os 5.565 municípios brasileiros. A seguir será apresentado o IDHM do município entre os períodos de 1991 a 2010.

Figura 1 – IDHM de Itaquaquetuba entre os anos 1991 e 2010



Fonte: PNUD, IPEA e FJP, 2018.

O indicador que mais contribuiu para elevar o IDHM do município foi a Longevidade, onde a expectativa de vida ao nascer passou de 0,670 em 1991, para 0,740 em 2000, e, em 2010, elevou-se para 0,844. Ao passo que o indicador de Renda apresentou crescimento de ordem de 33,26% quando comparado entre os anos de 1991 e 2010. Em particular ao índice de Educação, constatou-se que para o mesmo período passou de 0,211 em 1991 para 0,446 em 2000, e elevando para 0,648, em 2010.

## 2.2.2 Condição de Renda

De acordo com os dados a seguir, Tabela I, constatou-se que mesmo ocorrendo um aumento na renda per capita do município da ordem de 36,23% nas últimas duas décadas, tal aumento não é distribuído de forma igualitária, pois ao observar exclusivamente o resultado apurado acerca do coeficiente de Gini<sup>1</sup> para o município, este corresponde a 0,42 no ano de 2010.

Tabela I – Renda, Pobreza e Desigualdade entre os anos de 1991 e 2010 em Itaquaquetuba

<sup>1</sup> O **Coefficiente de Gini** ou Índice de Gini, corresponde a um instrumento para medir o grau de concentração de renda, apontando a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Normalmente, varia de zero a um. Quanto mais próximo de um, indica existir maior concentração de renda.

<b>Renda, Pobreza e Desigualdade</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
Renda <i>per capita</i> R\$	369,11	402,83	502,85
% Extremamente pobre	3,59	5,40	2,81
% Pobre	18,32	18,73	10,21
Índice de <i>Gini</i>	0,43	0,46	0,42

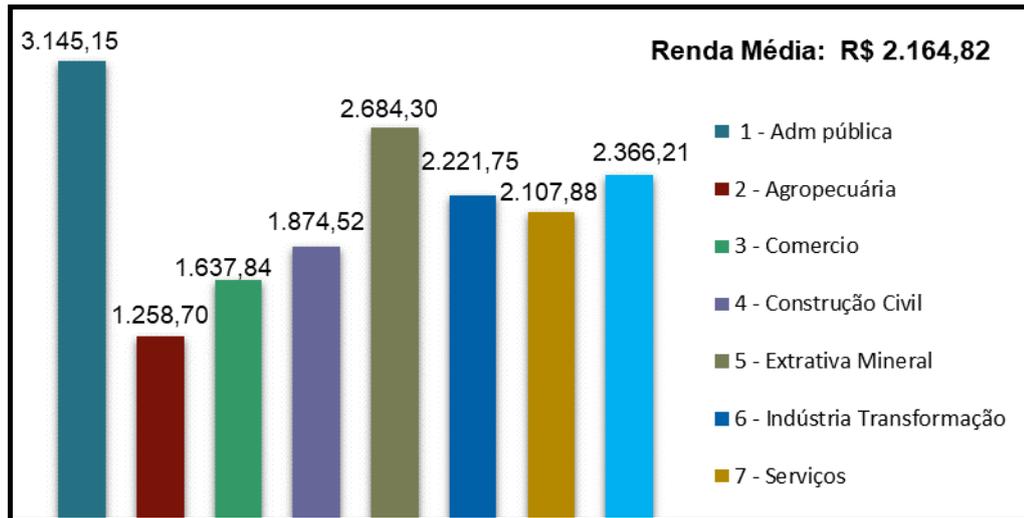
Fonte: PNUD, IPEA e FJP, 2013.

Por não ter encontrado a renda per capita para o município no ano de 2018, adotou-se a estratégia de estimar considerando a média das variações entre os anos de 1991-2000, variando em 8,37% e, para o período entre 2000-2010, variando em 19,89%. Portanto, estimativamente o valor da renda média estimada para 2018 seja de R\$ 573,9.

A seguir, é apresentado de forma setorizada, as áreas das atividades empresariais e a renda média mensal gerada no município de Itaquaquecetuba no ano de 2017.

O setor 1 – Administração Pública, apresenta a maior renda média, seguida do setor 5 – Extrativa Mineral e, na sequência, o setor 8 – Serviços Industrial de Utilidade Pública (SIUP), acompanhado do setor 6 – Indústria de Transformação. Vale destacar que, o setor 6 – Indústria de Transformação representa 13% de participação da renda mensal. Na última posição, apresenta-se o setor 2 – Agropecuária na participação da renda média mensal em Itaquaquecetuba.

Figura 2 – Renda Média Por Setor na economia de Itaquaquecetuba



Fonte: Adaptado do Ministério do Trabalho e Emprego - RAIS 2017.

### 2.2.3 Mercado de Trabalho

Itaquaquecetuba possui o total de 6.308 estabelecimentos, distribuídos em 14 setores da economia, responsáveis pela geração de 37.565 postos de empregos formais, com referência ao mês de janeiro de 2018. O número de admissões referentes aos períodos de abril/2017 – março/2018 é da ordem de 15.012, já o de desligamentos corresponde a 13.085, segundo dados do Ministério do Trabalho – MTE (2018).

De acordo com o Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE (2018), o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Itaquaquecetuba em 2015 foi estimado em R\$ 6.476.632,00. Ainda de acordo com a Fundação, o PIB *per capita* (por pessoa) no município em 2015 foi de R\$ 18.730,00. Quanto maior o PIB *per capita* de um país, mais desenvolvido poderá ser considerado este país (GREMAUD, VASCONCELLOS E TONETO, 2017).

Tabela II – Setores de atividade econômica, número de estabelecimento e emprego no município de Itaquaquecetuba, 2018.

OR	Setores da Economia	Nº Estabelecimento	Nº Emprego	Emprego (%)
1	Adm Pública	6	119	0,22
2	Agropecuária	66	81	0,22
3	Comércio Atacadista	277	2.593	6,90
4	Com. e Adm de Imóveis, Serv. Técnico	637	2.107	7,19
5	Comércio Varejista	2.315	8.534	22,72
6	Construção Civil	361	783	2,08
7	Extrativa Mineral	7	135	0,36
8	Indústria de Transformação	891	16.034	42,68
9	Inst. de Crédito, Seguros e Capitalização.	22	354	0,94
10	Serv. de Aloj, Alim, Manut., Recepção,	1.197	1.990	5,30
11	Serviço Ensino	101	605	1,61
12	Serv. Industriais de Utilidade Pública	15	124	0,33
13	Serv. Médicos, Odontol. e Veterinário	105	1.965	5,23
14	Transporte e Comunicação	308	1.547	4,12
Total		6.308	37.565	100,0

Fonte: MTE; CAGED/MTPS, 2018.

Na economia do município, o Setor 5 - Comércio Varejista, destaca-se por apresentar um maior número de estabelecimentos, seguido do Setor 11 – Serviço de Alojamento, Alimentação, Manutenção e Recepção e, na sequência o Setor 9 – Indústria de Transformação. Ainda de acordo com a Tabela, e associando à população economicamente ativa, pode-se constatar que o Setor da Indústria de Transformação representa o maior gerador de empregos formais em Itaquaquecetuba, sendo 30 responsá-

vel por 42,68% dos empregos, ao passo que o Setor 2 - Agropecuária, apresenta a menor participação, com apenas 0,22% do total de empregos formais.

#### 2.2.4 Indústria de Transformação

De acordo com o IPEA (2013), o desenvolvimento da atividade industrial proporcionou na maioria dos países, avanços nos processos de urbanização, aumentando da produção de alimentos e serviços de toda ordem, também elevados ganhos de produtividade e de competitividade que permitiram aos países exportar produtos, e assim, conquistar fatias importantes do mercado internacional. Desta forma é possível entender que a indústria foi e, continua sendo, a grande motivadora para a transformação e modernizações tanto regional e local, pelas quais passam as estruturas produtivas e de emprego.

Conforme apresentado anteriormente, no município em questão conta com 891 indústrias, sendo responsáveis por gerar 16.034 mil postos de empregos formais, respondendo por aproximadamente 43% dos postos de empregos formais. A seguir, a Tabela 9 apresenta os setores de atividade industrial, quantidades de estabelecimentos e números de empregos formais.

Tabela III – Indústrias de Transformação em Itaquaquecetuba, 2018

OR	Setores	Estab.	Estab.	Emprego	Emprego
		(N°)	(%)	(N°)	(%)
1	Minerais não metálicos	61	6,85	1.313	8,19
2	Metalúrgica	172	19,30	3.092	19,28
3	Indústria mecânica	85	9,54	1.533	9,56
4	Material elétrico e de comunicações	23	2,58	324	2,02
5	Indústria do material de transporte	53	5,95	1.392	8,68
6	Madeira e mobiliário	43	4,83	682	4,25
7	Papel, papelão, editorial e gráfico.	59	6,62	1.100	6,86
8	Borracha, fumo, couros, peles, similares.	45	5,05	620	3,97

9	Química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria.	131	14,70	2.805	17,49
10	Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	159	17,85	2.709	16,90
11	Calçados	2	0,22	54	0,34
12	Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	58	6,51	410	2,56
Total		891	100%	16.034	100%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - RAIS/MTPS, 2017.

Conforme a Tabela III, o Setor que apresenta o maior número de estabelecimentos é o 2 - Metalúrgicas, com 172 estabelecimentos. Já o Setor que apresenta o menor número de estabelecimentos, é o 11 - Calçados, com apenas 2 estabelecimentos. O Setor 2 - Metalúrgicas, além de possuir o maior número de estabelecimentos, é o maior gerador de empregos formais, sendo responsável por aproximadamente 19,3% dos empregos no setor de Indústria de Transformação.

### 3 Resultados Obtidos

Alinhado a estratégia estabelecida nos objetivos apresentados nas iniciais do presente trabalho, essa seção tem por objetivo demonstrar os resultados da pesquisa aplicada nas empresas do ramo industrial instaladas no Polo Industrial e bairro Monte Belo no município de Itaquaquecetuba, com a finalidade de traçar tal perfil industrial.

Assim, dentre os resultados obtidos, constatou-se que 76,9% das empresas instaladas no Polo Industrial e bairro Monte Belo correspondem a sociedade limitada, enquanto 23% são empresas individuais. Sobre a forma da gestão empresarial, 92,3% afirmam ser familiar a maior concentração das atividades industriais dessas empresas respondentes é de metalurgia, representando 46,5%, seguida da atividade de serralheria.

Com relação a estrutura de capital 92,3% das entrevistadas alegam ser capital nacional. Com relação a receita bruta anual, 54% afirmaram ser superior à R\$ 3,6 milhões, ou seja, enquadram-se como de médio porte. Por outro lado, em relação ao

número de colaboradores, 46% possuem até 19, e, apenas 15% das respondentes possuem mais de 500 empregados, sendo que 77% das empresas estão instaladas no município, há mais de 11 anos. Quanto a localização da empresa, 62% responderam estar instaladas no bairro Monte belo e outras 38% respondentes estão localizados no Polo industrial.

Ao questionar se as empresas adquirem matéria-prima e insumos de fornecedores instalados no município, 54% responderam que não, dessas empresas que não adquirem matéria-prima e insumos do município, 86% alegam a ausência de fornecedores local, enquanto, que, 14% responderam a falta de capacidade produtiva em Itaquaquecetuba.

Com relação a contratação de empresas prestadoras de serviços, 54% das entrevistadas, afirmaram não contratar empresas prestadoras de serviços localizadas em Itaquaquecetuba. Sendo, que, 50% das respondentes, explicaram que a causa da não contratação, é a ausência de empresas prestadoras de serviços, outras 33% responderam em razão dos preços altos, enquanto, que, 17% por outros motivos.

Ao indagar sobre a localização dos principais fornecedores, e empresas prestadoras de serviços, 69% das entrevistadas, afirmaram utilizar matérias-primas e insumos de fornecedores localizados na Capital de São Paulo, enquanto que apenas 7,7% responderam que, seus principais fornecedores estão instalados no Alto do Tietê, outros 7,7% alegaram recorrer aos fornecedores da Grande ABC, na mesma proporção de 7,7% informaram que seus principais fornecedores estão na Região de Campinas, enquanto que 7,7% adquirem insumos e matéria prima de outro estado, especificamente Minas Gerais.

Os resultados apontaram também, que, 66,7% das empresas entrevistadas não exportam, e quando questionado os motivos, 33% alegam falta de interesse, enquanto outros 22,2% apontam custos altos, 33% declararam volume produtivo insuficiente para atender a possível demanda. Para outros 11% explicam não exportar por falta de certificação de qualidade/ISO.

Com relação as empresas que mencionaram realizar exportações, ou seja, das 33,3%, que, afirmam exportar 25% informaram que exportam para o Estados Unidos

da América, enquanto o restante, 75% realizam exportações para países membros do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) em destaque, Argentina, Uruguai e Paraguai.

#### **4 Considerações Finais**

Conforme mencionado ao longo do artigo, este estudo corresponde aos resultados parciais e pontual de um projeto mais amplo cujo objetivo é traçar o Perfil Industrial de Itaquaquecetuba, neste ato foi analisado os dados e informações das empresas do ramo industrial instaladas no Polo Industrial e bairro Monte Belo, no município em questão.

Dessa forma, a população de Itaquaquecetuba para 2018 está estimada em 360.462 mil habitantes, sendo a população feminina maioria, representado por 183.120 mil, ou seja, 51% do total. Além disso, aproximadamente 74% da população está inserida na faixa etária até 45 anos, o que pode ser julgado como uma população jovem. Através das informações coletadas, constatou-se também melhoras nos últimos anos, tanto no nível de Desenvolvimento Econômico Local, quanto na renda *per capita* do município.

Constatou-se dentre os setores da economia do município que a atividade industrial é a maior geradora de empregos formais, responsável por aproximadamente 42,3% do total de postos de empregos em 2018. O Setor da Indústria de Transformação, conta com 831 unidades, onde o ramo de Metalurgia apresenta o maior número de estabelecimentos – 172 unidades. Diante do exposto, confirma-se a importância das atividades industriais na promoção do desenvolvimento econômico local.

Quanto as entrevistas realizadas junto as empresas, exclusivamente, do ramo industrial localizadas no Polo Industrial e bairro Monte Belo, pode-se constatar que as empresas em sua constituição são Sociedades Limitada, com relação a gestão empresarial a mesma é familiar, a atividade industrial de maior incidência é de metalurgia. Ainda, de acordo com as respostas dos entrevistados, 54% alegam ser o rendimento bruto anual superior a R\$ 3,6 milhões – sob a ótica tributária – pode-se considerá-las de médio porte.

Apesar de, conforme mencionado anteriormente, o Setor Indústria de Transformação ser o maior empregador no município e, bem como, as empresas analisadas fazerem parte desse setor, de acordo com os respondentes possuem até 19 colaboradores.

Outro destaque, está a dificuldade apontada pelos entrevistados em relação a aquisição tanto de matéria-prima quanto de insumos decorrente da ausência de fornecedores em Itaquaquecetuba. Tal dificuldade se estende a contratar prestadores de serviços, recorrendo, a sua vez, à fornecedores e prestadores de serviços da Capital de São Pulo e demais regiões. Por outro lado, este fato constitui para os gestores públicos a oportunidade em manter a renda gerada por essas empresas dentro do território, estimulando por meio de incentivos que empresas de atividades intermediárias e fornecedores se instalem no município.

Não distante desse cenário de dificuldades, observa-se espaço na ampliação de oportunidades de negócios no mercado externo, pois apenas 33,3% dos entrevistados afirmam exportar. Enquanto outros 50% alegam não ter interesse, vale ressaltar que, tal afirmação pode mascarar a real condição – não sabem como fazer – nos permitindo supor que sendo estimulados seja por meio palestras, cursos e demais formas de apoio, passem a exportar acelerando o crescimento econômico local.

Portanto, vale ressaltar que, apesar de serem, as indústrias, setor de transformação, ser a atividade econômica que mais gera emprego, não é a maior na composição do Produto Interno Bruto (PIB) do município, contribuindo com 38%. Assim, diante do todo exposto, pode-se julgar que além das atividades industriais contribuir para o crescimento econômico, também promovem desenvolvimento local, e até mesmo regional.

## Referências bibliográficas

**ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL.** Disponível em: <[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/itaquaquetuba\\_sp](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/itaquaquetuba_sp)>. Acesso em: 18 mar. 2018.

BARBOZA, R. M. de. *et al.* **BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES: A indústria, o PSI, o BNDES e algumas propostas.** Abril, 2017. Disponível em:  
<<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/conhecimento/>>. Acesso em: 01 maio 2018.

**CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA.** Disponível em:  
<<https://www.camaraitaquaquetuba.sp.gov.br/portal/cidade/12/Historico-da-Cidade>>.  
Acesso em: 17 mar. 2018.

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS-SEADE.** Disponível em:  
<<http://www.seade.gov.br>>. Acesso em: 18 mar. 2018.

FRANCO, A. **Pobreza & Desenvolvimento Local: Pobreza & desarrollo local.** Brasília: ARCA Sociedade do Conhecimento, 2002.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S. de; TONETO, JR. R. **Economia brasileira Contemporânea.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE.** Disponível em:  
<<http://www.cidades.ibge.gov.br/v3/cidades/municipios/33523107>>. Acesso em: 18 mar. 2018.

**INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA-IPEA. DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO BRASIL: políticas, estratégias e perspectivas.** Disponível em:  
<[http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/20170213\\_livro\\_desenvolvimentoregional.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/20170213_livro_desenvolvimentoregional.pdf)>. Acesso em: 18 mar. 2018.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de Pesquisa.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINELLI, D. P.; JOYAL, A. **Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas.** Barueri: Manole, 2004.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO – PDET: Programa de disseminação das Estatísticas do Trabalho.** Disponível em:

<[http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_perfil\\_municipio/index.ph](http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.ph)>. Acesso em: 01/02/2017.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO-PDET:** Programa de disseminação das Estatísticas do Trabalho. Disponível em:

<[http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_perfil\\_municipio/index.php](http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php)>. Acesso em: 25 mar. 2018.

TEODORO, L. F. **Política nacional de ensino a distância.** Curitiba: Appris, 2015.

VASCONCELLOS, M. A. S. de.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de Economia.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

VERSIANI, F. R.; SUZIGAN, W. **O Processo Brasileiro de Industrialização:** uma visão geral. Brasília: Louvain, 1990.